

A ABAG/RP completa 10 Anos. Cada detalhe de todo esse tempo está vivo em nossa memória, especialmente daquele dia 08 de dezembro, quando aconteceu a cerimônia de lançamento da Entidade. Parece que foi ontem. A sensação é mais evidente ainda quando resgatamos, das primeiras edições do Informativo AGRONegócio, as preocupações expressas nos depoimentos de muitos dos presentes na ocasião: o sucateamento dos instrumentos governamentais de apoio à agricultura; a inexistência de um programa de renda para o campo, o excesso de protecionismo praticado pelos países ricos e a necessidade de equilibrar as condições de competição nos mercados mundiais, via OMC; a elevada carga tributária; as questões ambientais; o direito à propriedade; a obsolescência dos modais logísticos; e principalmente a falta de apoio ao agronegócio por parte da sociedade e, por conseguinte, do governo, mesmo diante da evidência de que é o setor mais competitivo de nossa economia, o que mais gera empregos e que sustenta a balança comercial, para citar alguns.

Todos os pontos continuam atualíssimos. Os problemas antigos seguem sem solução, e novas exigências estão sendo impostas ao setor. No Brasil, uma democracia em evolução, a opinião pública urbana, que é majoritária em termos de votos, não vê a agricultura como ela de fato é, e sequer enxerga a obriedade das cadeias produtivas. Portanto, não importa a inclinação partidária de quem detiver o poder, pois a grande tarefa continua sendo a de mudar a imagem do setor rural e a do agronegócio perante a imensa maioria do eleitorado brasileiro, que vive nas cidades. É preciso que cada cidadão deste imenso país saiba que as grandes bandeiras sociais da Nação são as mesmas bandeiras do agronegócio brasileiro.

E para desenvolver este importante trabalho é que empresários da região, em um exemplo de organização e modernidade, com postura progressista, com foco nítido na informação ao público, na conquista de mercados, na divulgação de nossa extraordinária e ainda desconhecida competência, criaram a ABAG/RP, há 10 anos.

Contabilizando centenas de reuniões, milhares de quilômetros, telefonemas, emails, muitas conquistas, algumas desilusões, grandes expectativas e, acima de tudo, muito aprendizado, desenvolvemos um abrangente trabalho na área da Comunicação, com programas de longo alcance.

Criamos o Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. Trabalhando com 1.900 professores do ensino fundamental e médio, já conseguimos levar os benefícios da iniciativa para mais de 110 mil alunos, de 83 municípios da região. Campanha de fôlego, de valorização institucional da Imagem do Agronegócio vem sendo veiculada nas emissoras regionais de TV, ininterruptamente, desde setembro de 2001. Já somam 37 as peças produzidas. O informativo AGRONegócio, destinado aos formadores de opinião de todo o país, já está em sua edição de número 107.

A ABAG/RP também tem se esmerado na geração de conteúdo, sempre em parceria com renomadas e reconhecidas instituições de pesquisa e universidades. Já desenvolvemos para esta região estudos com metodologia inédita em todo o mundo, na tentativa de mostrar que é possível fazer. O embasamento técnico tem sido a tônica, nestes 10 anos, para embasar as discussões sobre temas polêmicos. Somente a ciência pode produzir argumentos e subsídios para rebater contrapontos carregados de ideologia, ou sem compromisso com a verdade e com a realidade.

Um pouco de tudo isso está na nossa *homepage*, a porta dimensional para a grande aldeia global.

A ABAG Ribeirão Preto é resultado do trabalho e da dedicação de muitos. Um grande e coeso conjunto de pessoas comprometidas. Homens e mulheres que têm dedicado o melhor de si para que o agronegócio se desenvolva, com equilíbrio, aliando desenvolvimento sócio econômico e conservação dos recursos naturais.

Ao comemorar 10 anos de existência renovamos nosso compromisso em continuar revelando para a sociedade, e para os poderes constituídos, a real dimensão e a importância do agronegócio, na expectativa de colaborar, efetivamente, com a construção de oportunidades para o Brasil e para os brasileiros.

Mônika Bergamaschi